



Mandela, meu prisioneiro, meu amigo

Linhas de reflexão

ÁFRICA DO SUL - 1968

20 milhões de negros são governados
por uma minoria de 4 milhões de brancos,
sob o cruel regime do Apartheid.

Os negros não podem votar, não têm direito à terra, à liberdade de movimentos, a alojamento e educação comparáveis.



Todos os presos na ilha
são pretos?



Não misturamos brancos e pretos,
nem nas cadeias.



Quietas, vocês as duas.

Passaportes?





Não, mas se a mãe não tinha
passe não podia ali estar,



Porque somos brancos.

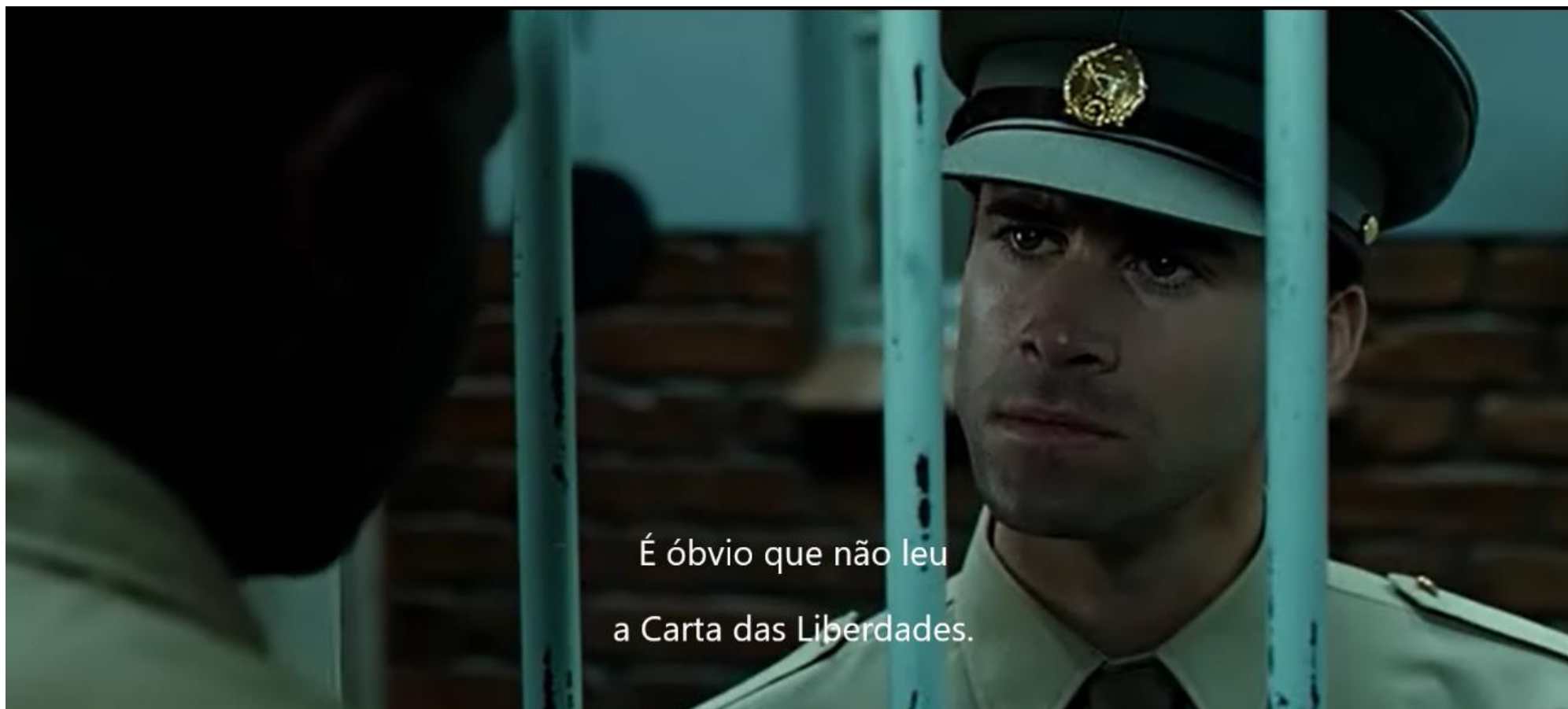
- Mas isso é justo?



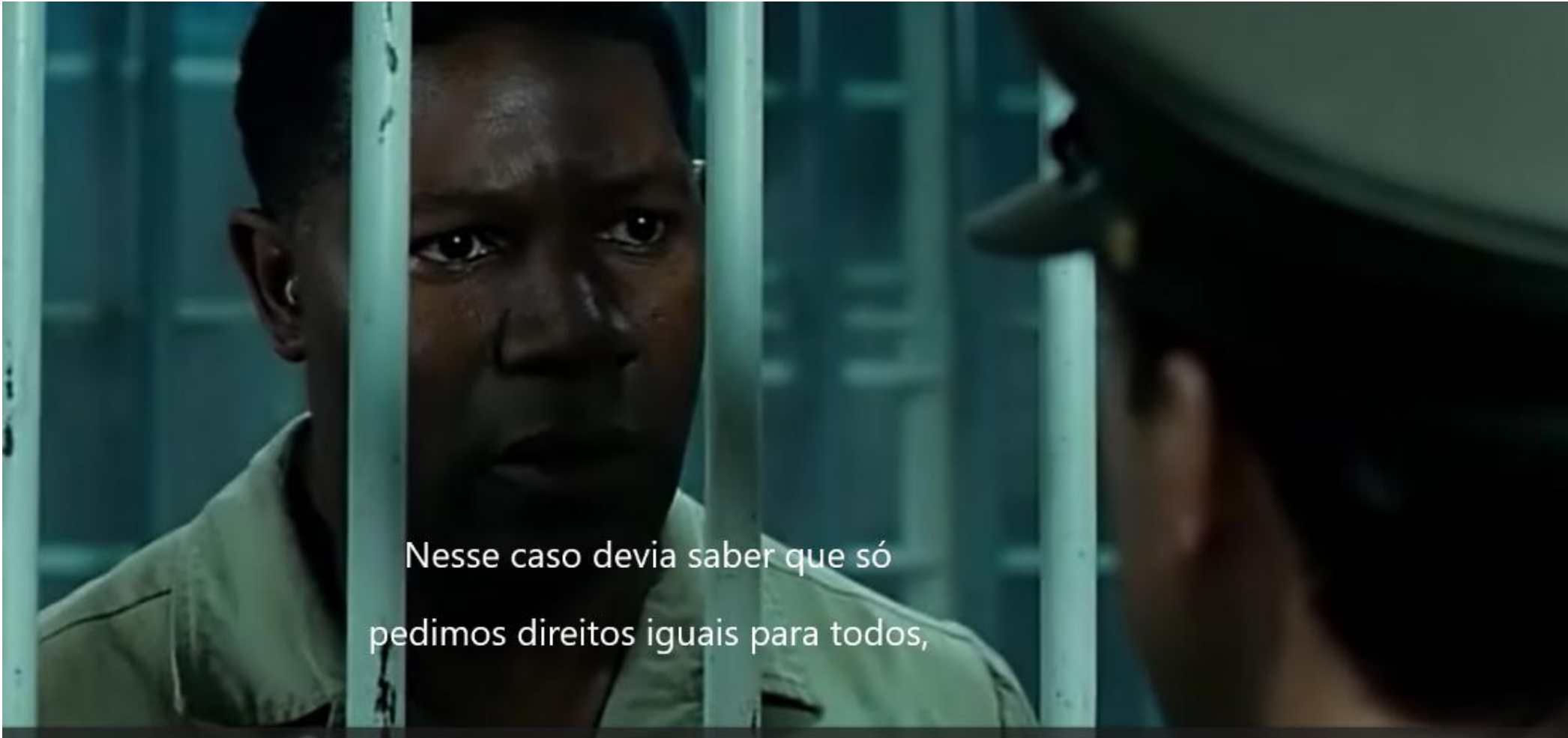
Foi como Deus quis, também
não juntou pardais a andorinhas,



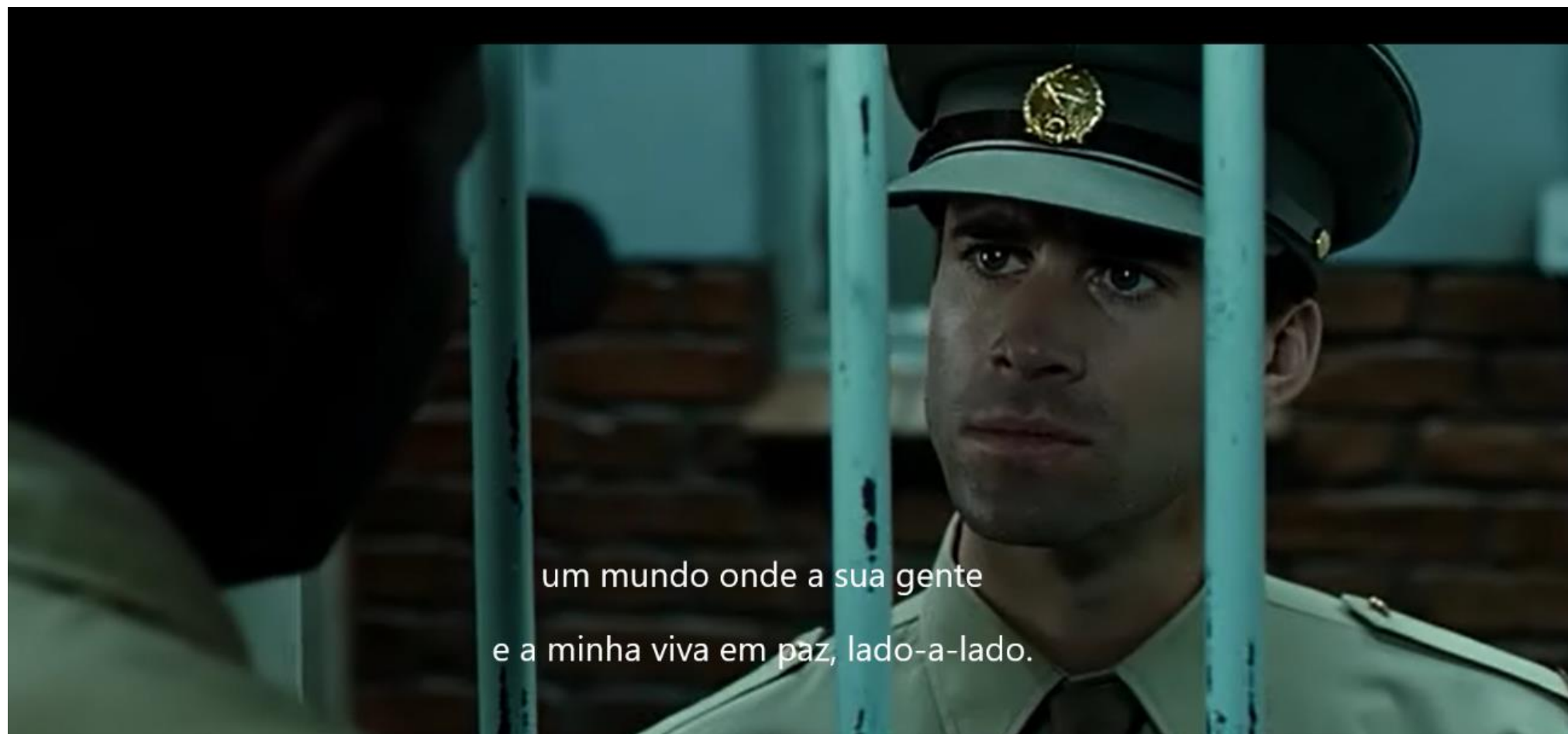
E nós não questionamos Deus.



É óbvio que não leu
a Carta das Liberdades.

A close-up shot of a Black man in a prison cell, looking intensely at a white man in a police uniform. The man in the cell is behind vertical bars. The scene is dimly lit with a blueish tint.

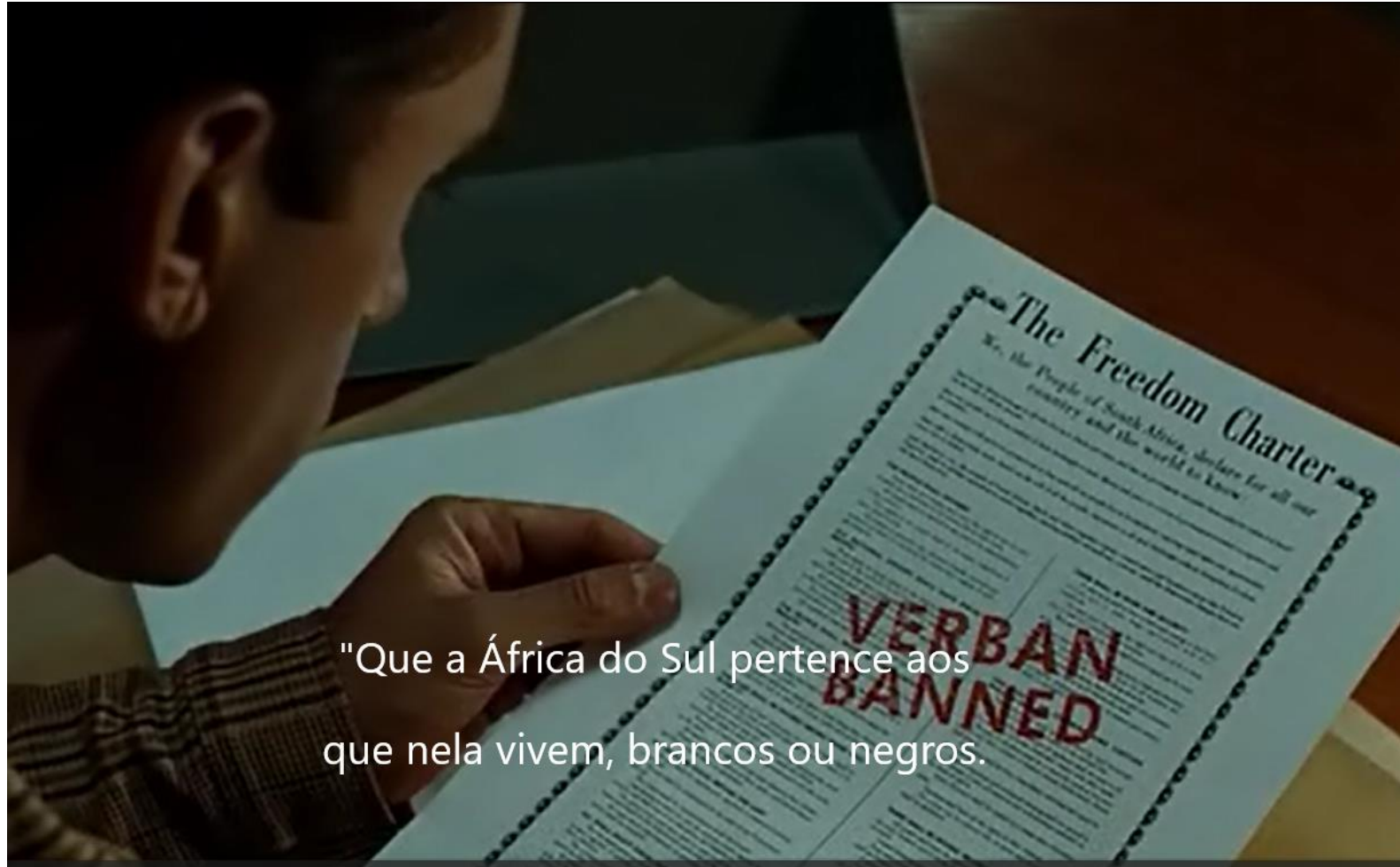
Nesse caso devia saber que só
pedimos direitos iguais para todos,



um mundo onde a sua gente
e a minha viva em paz, lado-a-lado.



Tu leste a Carta das Liberdades?



"Que a África do Sul pertence aos
que nela vivem, brancos ou negros."



E por esses ideais, matavas?

- Por esses ideais, morria.



Têm-se saído bem na escola?



Encoraje-os a estudar muito,



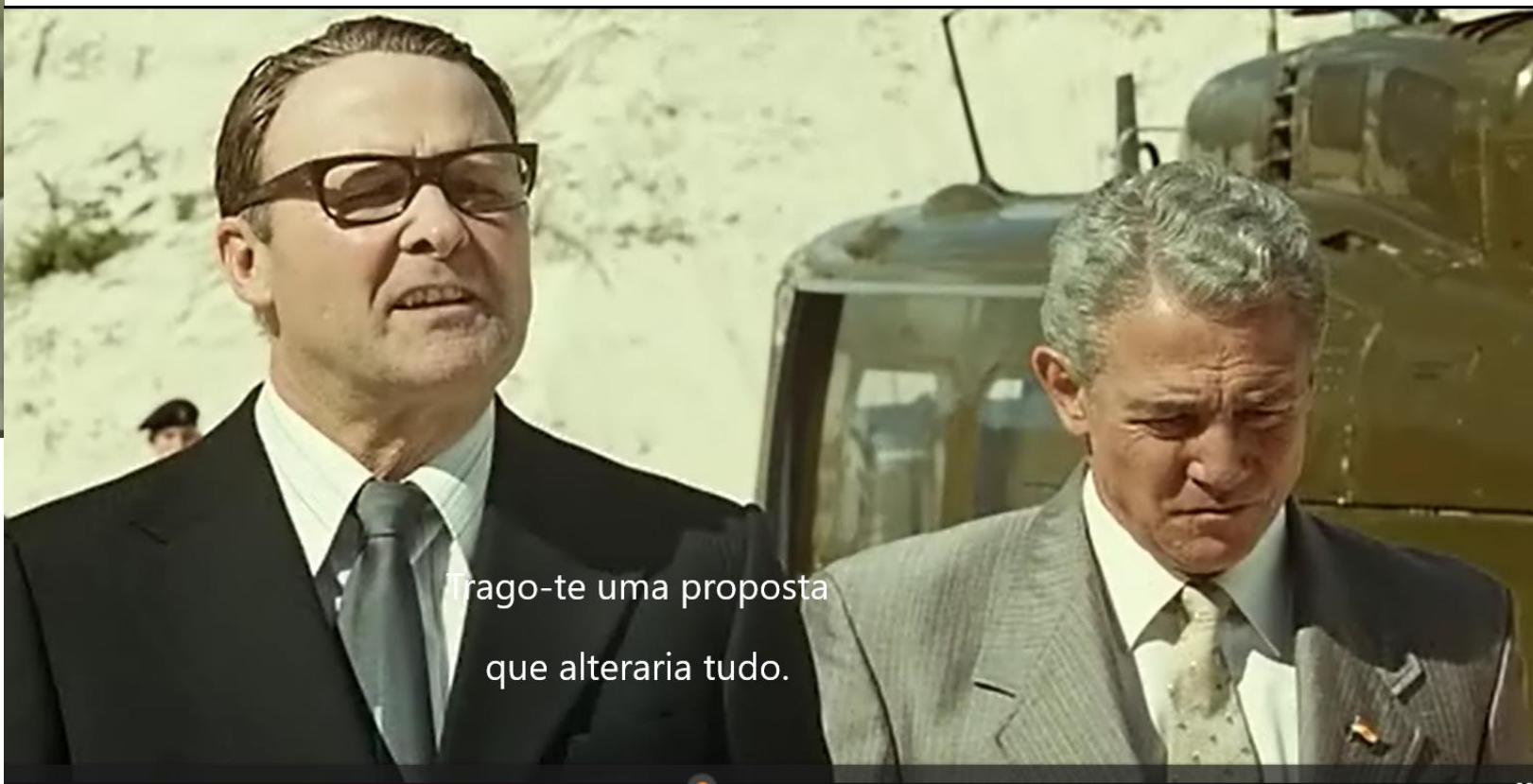
para depois irem para uma
universidade e subirem na vida.



Universidades são caras...

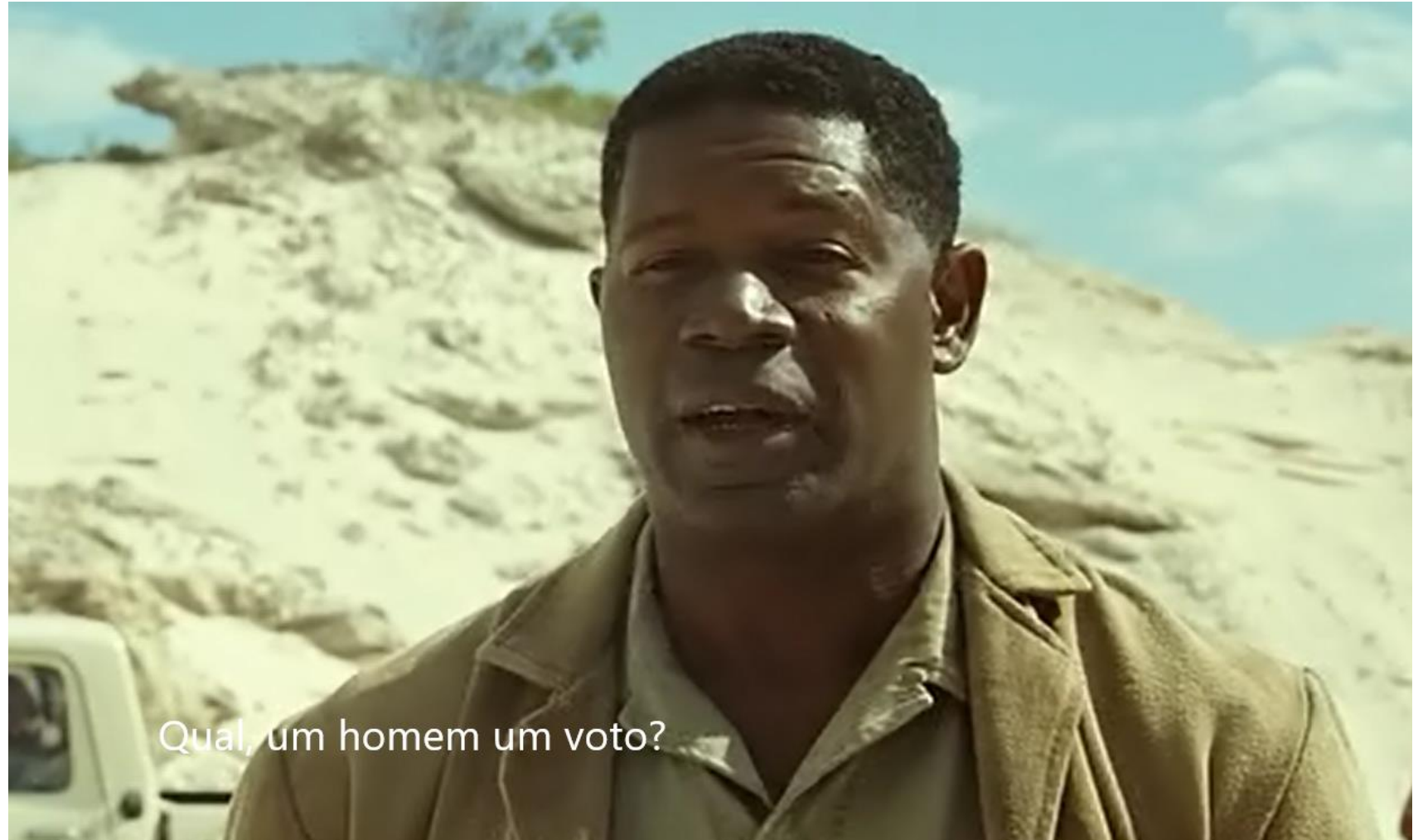


Mr Kruger, ministro das Prisões.



Trago-te uma proposta
que alteraria tudo.

- Qual?
- Um homem um voto?
- Eleições livres e corretas para todos?





Se tu e o Congresso
Nacional Africano

- Se tu e o Congresso Nacional Africano concordarem abandonar a luta armada, saís da ilha. E deixamos-te viver com os teus no TransKei.



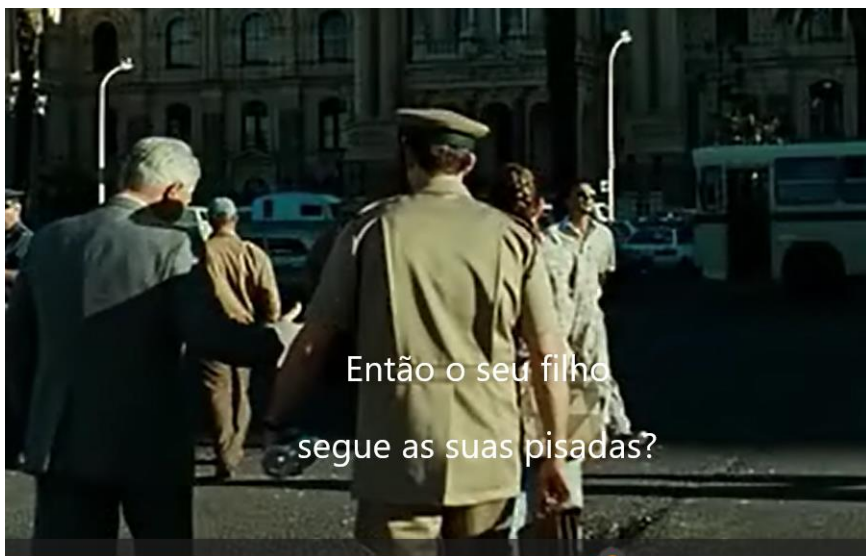
concordarem abandonar
a luta armada, saís da ilha.



- Então prefiro ficar nesta ilha.



- Pois ainda és mais estúpido do que
pensei que fosses.

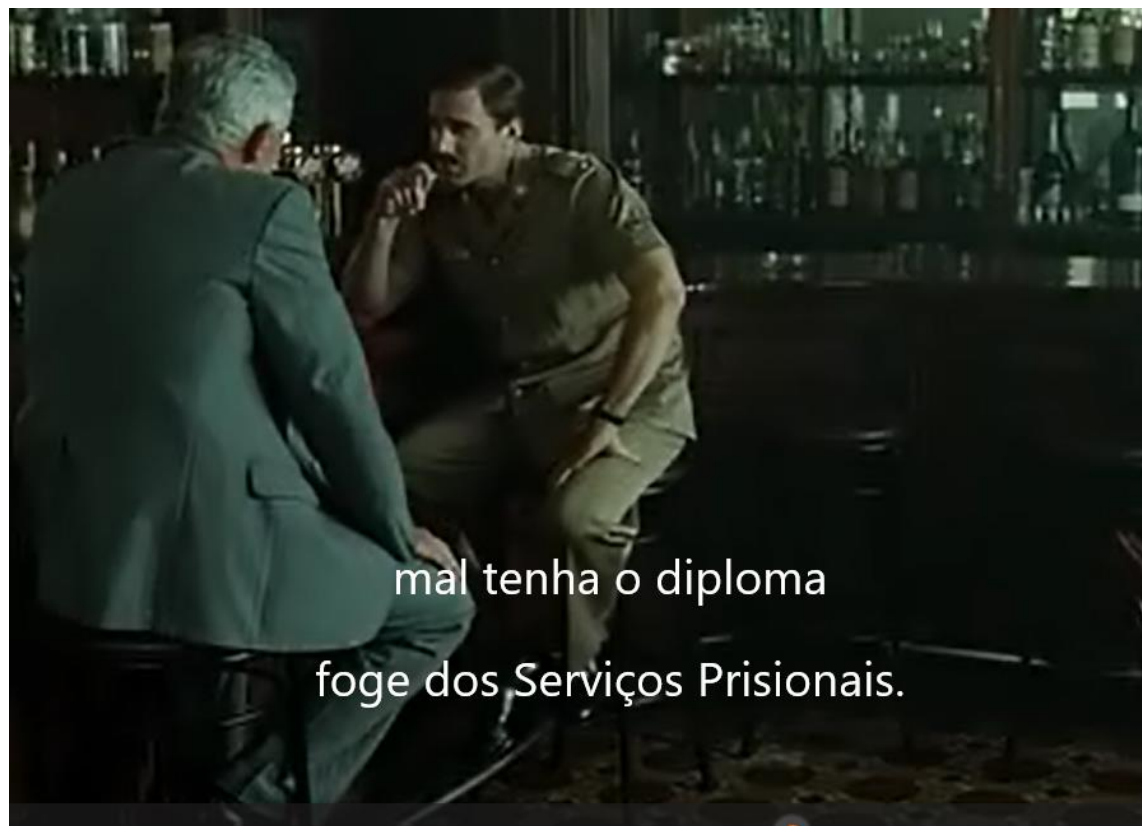


Então o seu filho
segue as suas pisadas?

- Então? O seu filho segue as suas pisadas?

- Por pouco tempo, começa o primeiro ano da universidade. Mal tenha o diploma foge dos serviços prisionais.

- Um filho de guarda universitário, é digno de nota!



mal tenha o diploma
foge dos Serviços Prisionais.

- Deve-o ao Mandela. Ele sempre me disse. “Mande os seus filhos para a escola, Mr Gregory. A África do Sul precisa de uma juventude instruída. Será ela quem nos governará.

- O exame?
- Foi canja, graças ao Mr. Mandela. Tudo o que indicou do direito comercial saiu.



Foi canja, graças a Mr Mandela,



Vi na televisão que o Presidente
Botha teve um pequeno enfarte;

- Vi na televisão que o Presidente Botha teve um pequeno enfarte. Gostava de lhe enviar fruta e um cartão.

- Acha que faria o mesmo por si?

- Isso não é relevante.

